

Curso	Mestrado em Gestão – Especialidade em Contabilidade			Ano letivo	2018/2019		
Unidade Curricular	Contabilidade e Fiscalidade			ECTS	6		
Regime	Obrigatório						
Ano	1º	Semestre	1º	Horas de trabalho globais			
Docente (s)	Maria de Fátima David			Total	168	Contacto	60
Coordenador da área disciplinar	Rute Abreu						

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O estudante obterá conhecimentos e competências nos principais aspectos relacionados com a teoria contabilística e a teoria fiscal, bem como no domínio da sua dependência / independência e no desenvolvimento da capacidade crítica da problemática em estudo.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Normas contabilísticas versus normas fiscais
 - 1.1. Sistema de informação contabilística versus sistema de informação fiscal
 - 1.2. Países anglo-saxónicos versus países continentais
 - 1.3. Normalização contabilística
 - 1.4. Normalização fiscal
2. Relações entre a contabilidade e a fiscalidade
 - 2.1. Dependência versus independência
 - 2.2. Resultado contabilístico versus resultado fiscal
 - 2.3. Diferenças permanentes versus diferenças temporárias
3. Problemática dos impostos sobre o rendimento
 - 3.1. Gasto do período versus distribuição de resultados
 - 3.2. Métodos de contabilização
 - 3.3. Reconhecimento e mensuração de ativos e passivos por impostos correntes
 - 3.4. Reconhecimento e mensuração de ativos e passivos por impostos diferidos
 - 3.5. Divulgação
4. Diferentes tipos de entidades e sua tributação

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

1. *Normas contabilísticas versus normas fiscais*
(com o objectivo do estudante obter conhecimentos e competências nos principais aspectos relacionados com a teoria contabilística e a teoria fiscal)
2. *Relações entre a contabilidade e a fiscalidade*
(com o objectivo do estudante obter conhecimentos e competências no domínio da dependência / independência entre a contabilidade e a fiscalidade)
3. *Problemática dos impostos sobre o rendimento; 4. Diferentes tipos de entidades e sua tributação*
(com o objectivo do estudante desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da problemática em estudo)

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Alonso, L., Corona, J. e Valera, F. (1997). *La Armonización Fiscal en la Unión Europea*. Barcelona: Cedecs Editorial.
- Amat, O. e Blake, J. (1996). *Contabilidad Europea*. Madrid: Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas.
- Beechy, T.H. (1983). *Accounting for Corporate Income Taxes: Conceptual Considerations and Empirical Analysis*. Toronto: The Canadian Institute of Chartered Accountants.
- Borges, A., Gamelas, E., Rodrigues, J.P., Martins, M., Magro, N. e Ferreira, P.A. (2012). *Sistema de Normalização Contabilístico: Casos práticos*. 2ª ed. Lisboa: Áreas Editora.
- Buijink, W., Janssen, B. e Schols, Y. (2000). *Evidence of the Effect of Domicile on Corporate Average Effective Tax Rates in the European Union*. Working Paper, Universiteit Maastricht.
- Caiado, A.C.P., Viana, L.C. e Madeira, P.J. (2011). *Relato Fiscal e Financeiro no Encerramento de Contas*. Lisboa: Áreas Editora.
- Cunha, C.A. e Rodrigues, L.L. (2014). *A Problemática do Reconhecimento e Contabilização dos Impostos Diferidos: Sua Pertinência e Aceitação*. 2ª ed. Lisboa: Áreas Editora.
- David, F. (2018). *Contabilidade e Fiscalidade: Ano Letivo 2018/2019*. Guarda: ESTG.
- Gomes, J. e Pires, J. (2011). *Sistema de Normalização Contabilístico: Teoria e Prática*. 4ª ed. Porto: Vida Económica.
- Labatut, G. (1992). *Contabilidad y Fiscalidad del Resultado Empresarial*. Madrid: Instituto de Contabilidad y Auditoria de Cuentas.
- Nabais, C. e Nabais, F. (2013). *Prática Contabilística – SNC + NCM*. 5ª ed. Lisboa: Lidel.
- Nobes, C. e Parker, R. (2012). *Comparative International Accounting*. 12th. Harlow: Prentice Hall.
- Pais, C. (2000). *Impostos sobre os Lucros: A Contabilização dos Impostos Diferidos*. Lisboa: Áreas Editora.
- Pereira, R., Estevam, M. e Almeida, R. (2009). *Harmonização Contabilística Internacional: Análise das suas implicações em Portugal*. Lisboa: Bnomics.

Roberts, C., Weetman, P. e Gordon, P. (2005). *Internacional Financial Accounting: a comparative approach*. Harlow: Prentice Hall.

Rodrigues, J. (2018). *Sistema de Normalização Contabilística Explicado*. 6ª ed. Porto: Porto Editora.

Artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais subordinados à temática.

Código das Sociedades Comerciais

Códigos do I.R.S., I.R.C., C.A. e Estatuto dos Benefícios Fiscais

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

METODOLOGIAS DE ENSINO:

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais; Estudo de casos; Seminário; Disponibilização de conteúdos em *e-learning*; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica.

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de quatro fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame. Primeiro fator: realização de uma prova escrita; ponderado com 25% da nota final. Segundo fator: realização de um trabalho de investigação, com entrega em formato papel e suporte digital; ponderado com 50% da nota final (trabalho de grupo de 3 elementos, no máximo). Terceiro fator: apresentação e discussão individual do trabalho de investigação realizado; ponderado com 15% da nota final. Quarto fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários; ponderado com 10% da nota final.

Avaliação na época de Exame Normal: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de quatro fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame. Primeiro fator: realização de uma prova escrita; ponderado com 25% da nota final. Segundo fator: realização de um trabalho de investigação, com entrega em formato papel e suporte digital; ponderado com 50% da nota final (trabalho de grupo de 3 elementos, no máximo). Terceiro fator: apresentação e discussão individual do trabalho de investigação realizado; ponderado com 15% da nota final. Quarto fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários; ponderado com 10% da nota final.

Avaliação na época de Exame de Recurso: o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou na época de Exame normal, ou não as tenha realizado, obtém aprovação quando a classificação do exame seja igual ou superior a dez (10) valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data fixada pela Direção da ESTG.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

- Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da contabilidade e fiscalidade através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;
- Estudo de casos – para que o estudante ganhe conhecimentos e competências nos principais aspectos relacionados com a teoria contabilística e a teoria fiscal, bem como no domínio da sua dependência / independência, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;
- Seminário - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da contabilidade e fiscalidade em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito;
- Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning – para que o estudante aceda aos conteúdos da unidade curricular através de novos métodos, atividades e ferramentas de comunicação, através das quais o estudante acede aos conteúdos da unidade curricular e domina as ferramentas, conceitos, metodologias e técnicas que reforçam a sua capacidade de actuação crítica e lhe proporcionam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da contabilidade e fiscalidade;
- Ferramentas de trabalho colaborativo - para que o estudante participe de forma interventiva e pró-activa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação no domínio da dependência / independência entre a contabilidade e a fiscalidade;
- Sessões de colaboração periódica - para que o estudante reforce a sua capacidade de actuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da contabilidade e fiscalidade.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

8. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Docente: Fátima David (sdavid@ipg.pt)

Telef: + 351 271 220 120 (Gab. 49)

Horário de Atendimento: 6.ª feira (14:30-15:30)

Coordenador da Área Científica: Rute Abreu (ra@ipg.pt)

Telef: + 351 271 220 120 (Gab. 50)

9. OUTROS

Não aplicável.

Data: 15/10/2018

Prof. Doutora Maria de Fátima David
(Docente)

Prof. Doutora Rute Abreu
(Coordenadora da Área Disciplinar)